

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Segurança rodoviária

4º Episódio: “Formação”

Texto: Victoria Averill

Edição: Johannes Beck

Revisão: Katrin Ogunsade

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Alice (*Alice*) (13, mulher/female)
- Pamela (*Pamela*) (30-40, esposa de Samuel, mulher/female)
- Nelson (*Nelson*) (14, homem/male)
- Samuel (*Samuel*) (30-40, homem/male)
- Pedro (*Peter*) (60-70, sogro de Pamela, homem/male)

Intro/Estúdio/Outro:

- Apresentadora Nádía (*Presenter Beatrice*) (mulher/female)
- Jorge, perito em segurança rodoviária (*George, road safety expert*) (homem/male)

Learning by Ear – Road Safety – Episode 4
LbE POR Segurança rodoviária – 4º Episódio

Intro:

1. Nádia:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao quarto episódio da radionovela sobre segurança rodoviária. Ao longo de dez episódios acompanhamos a família Wanjiru e um período das suas vidas em que viram como as estradas em África podem ser perigosas, por vezes com consequências trágicas. Também conversamos com um perito em segurança rodoviária para saber como podemos tornar as viagens na estrada mais seguras e, sobretudo, salvar vidas.

No episódio anterior, Alice e a sua amiga Fernanda viram-se envolvidas em acidentes na estrada. Elas puderam ver como os peões, bem como os condutores, têm de ser responsáveis e tomar precauções quando caminham por estradas movimentadas, especialmente à noite. No episódio de hoje, a família Wanjiru volta a estar toda junta em casa. Pela primeira vez, sentam-se e falam sobre o que lhes aconteceu nos últimos dias. Mas o que começa como um debate ponderado transforma-se num jogo de culpas e alguma informação chocante é então revelada.

Cena 1: Na casa da família

2. Atmo: Alguém a cozinhar, televisão no fundo

(SFX: Cooking, TV on in background)

3. Pamela: Obrigada por teres feito o jantar, Alice! Ainda não me sinto com força suficiente para me levantar e cozinhar.

4. Alice: Tudo bem, mãe. Tens mesmo de descansar! O médico disse que ainda vais precisar de algumas semanas até recuperares.

5. Nelson: Estranho, agora sinto-me bem fisicamente. Quer dizer, apesar de ter de usar este colar no pescoço! Mas continuo a ter na cabeça imagens dos últimos minutos antes do acidente e depois vem este som horrível de vidro a partir-se...

6. Pamela: Imagino que sim, meu querido. Eu também... Vamos precisar de algum tempo para ultrapassar tudo isto!

7. Nelson: Mãe, achas que também se passa o mesmo com o pai? Ele nem sequer mencionou o acidente desde que voltamos do hospital. E acho que, de certa forma, o culpo pelo acidente. Ainda não lhe disse, mas era ele quem ia a conduzir...

8. Pamela: Nelson, acho que ele não suporta ter de admitir que não conduzia de forma segura... E, sabes, quando vemos um filho ferido, simplesmente não somos capazes de nos perdoar! Dá-lhe algum tempo, filho.

9. Atmo: Motor de mini-autocarro a parar fora de casa, portas do autocarro a abrir e a fechar

(SFX: Sound of mini bus engine drawing up outside the house, doors of mini bus opening and closing)

10. Atmo: Porta de casa abre-se, duas pessoas entram

(SFX: Door of house opening, 2 people walk in)

11. Alice: Olá pai! Olá avô! Vieram juntos no miniautocarro?

12. Samuel: Sim.

13. Pedro: Acabamos de voltar outra vez da polícia e parece que a família de um dos passageiros envolvidos no acidente com o miniautocarro vai apresentar queixa contra o teu pai. O rapaz que morreu é filho de um advogado rico, por isso ele sabe tudo sobre o sistema judicial. Pode ser bastante grave para o teu pai!

14. Pamela: Oh meu Deus! A sério? Isso pode durar meses e até anos! Como é que vamos ganhar dinheiro, Samuel?

15. Samuel: Não sei, Pamela. Não sei... não sei mesmo o que vamos fazer. Nem sei por onde começar com toda esta confusão!

16. Atmo: Louça, talheres a serem reunidos e pousados na mesa
(SFX: Plates, cutlery being gathered together and put down on the table)

17. Alice: O jantar está pronto! Venham para a mesa.

18. Atmo: Passos em direcção à mesa, cadeiras a ser arrastadas, toda a família a sentar-se e a puxar cadeiras
(SFX: Footsteps moving to the table, chairs scraping on the floor, all the family sitting down and pulling up chairs)

19. Alice: Sabes, pai, podias começar por falar com o Nelson sobre o que aconteceu... Talvez te ajude a compreender como se sente a família que perdeu o filho.

Silêncio

20. Pedro: A Alice tem razão, Samuel. Temos de viver todos na mesma casa e não podemos simplesmente ignorar o que aconteceu.

21. Samuel: É muito fácil sentarem-se todos aqui e julgar-me. Mas enquanto viver nunca me vou perdoar pelo que aconteceu!

22. Nelson: Mas, pai, tens de me contar o que aconteceu! Para eu tentar lidar com isto... Só me lembro do buraco, do som dos pneus a chiar e de vidro partido.

23. Samuel: De certa forma tens sorte por não te lembrares de mais nada... Havia muitas pessoas a gritar, sangue por todo o lado, corpos na estrada... E só de pensar que um desses corpos podia ser o teu... **(quase a chorar)**.

24. Nelson: Mas, pai, lembro-me de te dizer para abrandares, mas não me deste ouvidos.

- 25. Samuel:** Eu sei! Achas que não penso nisso a toda a hora? Nem sei como vou conseguir continuar neste emprego! Ainda hoje houve pessoas que **me** ultrapassaram na estrada e que buzinaaram porque eu abrandei. E sinceramente, Nelson, eu abrandei. Agora dou ouvidos aos meus passageiros.
- 26. Alice:** E os cintos de segurança, pai? Se calhar, se os tivesses posto no miniautocarro e se certificasses que todos os usavam, ninguém se teria magoado.
- 27. Samuel:** Também sei isso, Alice. Vamos pô-los... prometo! Sei que as pessoas no carro em que bati usavam todas cinto de segurança e nenhuma delas ficou ferida...
- 28. Pedro:** Resume-se tudo a inexperiência. Motoristas inexperientes nas estradas a levar pessoas inocentes! Se todos os condutores de miniautocarros que andam na estrada fossem obrigados a parar e a mostrar as suas cartas de condução, aposto que mais de metade nem sequer teria carta.

29. Alice: Mas de certeza que é preciso carta de condução para entrar num carro, não? Deduzi que quem conduz tem de ter carta. Quer dizer que há pessoas que conduzem sem carta? Isso não é ilegal?

30. Pedro: Claro que é, Alice. Mas por isso é que há tantos acidentes mortais como o que o teu pai teve.

31. Samuel: **(começando a ficar zangado)** Então agora culpam-me por não ter carta de condução e por ter matado duas pessoas... O que é que eu hei-de fazer se não tenho tempo, nem dinheiro, para receber formação e conseguir tirar a carta... Quem é que vai sustentar esta família se deixar de trabalhar um mês para que alguém me ensine a conduzir como deve ser?

Silêncio

32. Nelson: Pai? **(com dúvidas)** Pai, quer dizer que não tens uma carta de condução legal?

33. Pedro: Samuel, isso é verdade? Tens levado assim a tua família e todos esses passageiros todos estes anos?! E nem sequer tens carta de condução?

- 34. Samuel:** Não, não tenho! **(cada vez mais zangado)**
- 35. Pamela:** Como é que podes viver contigo próprio se andas pelas estradas sem saber como conduzir correctamente?
- 36. Samuel:** Mas eu sei conduzir...
- 37. Pedro:** Então, sabes quais são os limites de velocidade nas estradas?
- 38. Alice:** E sabes que se um peão está a tentar passar numa passadeira tem prioridade?
- 39. Nelson:** Já li sobre todas essas coisas de que estão a falar, mas nunca as vi ser postas em prática nas estradas daqui. E sei porquê! Metade dos condutores não sabem como conduzir e é por isso que temos todos estes acidentes e há pessoas que morrem. **(levanta-se)**
- 40. Atmo: Cadeira a ser puxada
(SFX: Chair being pushed back)**
- 41. Nelson:** Esperava mais do meu próprio pai.

42. Atmo: Passos até à porta, porta a abrir e a bater

(SFX: Sound of stomping to the door, opening and slamming shut)

Música

(Short music)

43. Nádia: Como acabaram de ouvir no quarto episódio da radionovela sobre segurança rodoviária, a família Wanjiru está em choque. Comigo no estúdio está Jorge, perito em segurança rodoviária. Bem-vindo, Jorge!

44. Jorge: Obrigado!

45. Nádia: Jorge, estás surpreendido com o que acabamos de descobrir: que Samuel não tem carta de condução, apesar de conduzir um miniautocarro cheio de passageiros há muitos anos?

46. Jorge: Infelizmente, não estou chocado nem surpreendido! Em muitos países africanos isto é comum. As cidades têm crescido a um ritmo tão rápido e a necessidade de transportes públicos para levar todas estas pessoas para o trabalho é tão grande que o número de autocarros clandestinos, miniautocarros e táxis acabou por se multiplicar.

- 47. Nádia:** Mas a polícia não devia verificar as cartas dos condutores?
- 48. Jorge:** Claro! Mas a polícia sabe que pode ameaçar levar um condutor sem carta para a esquadra e que se este pagar um suborno, pode seguir viagem. É um círculo vicioso.
- 49. Nádia:** Então, há pessoas que escapam sem terem formação ou sem terem aprendido as regras de trânsito?
- 50. Jorge:** Sim. Mas neste processo há condutores que matam passageiros inocentes. As leis têm de ser reforçadas e só devem ser permitidos veículos que sejam conduzidos por condutores que receberam formação. É isso que deve acontecer se quisermos reduzir o número de acidentes nas estradas.
- 51. Nádia:** O que é preciso é uma mudança de mentalidades. As pessoas deviam ter medo de conduzir se não têm formação nem carta de condução.

52. Jorge: Exactamente. Na Europa e nos Estados Unidos as pessoas enfrentam sérias consequências se conduzem sem carta. Na verdade, podem ser retirados das estradas e levados para a prisão. Isto realmente tem feito a diferença no que diz respeito à redução acentuada de acidentes mortais nas estradas.

53. Nádia: Obrigada, Jorge.

Música

Music (Fade under Outro)

Outro:

54. Nádia:

No próximo episódio vamos ficar a saber como depois de um pequeno acidente Samuel se convence a levar o seu miniautocarro à revisão. Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Learning by Ear – Road Safety – Episode 4
LbE POR Segurança rodoviária – 4º Episódio

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!